



Trajetórias de aprendizagem no curso de formação de supervisores de tutoria: um relato de experiência

Camila de Oliveira Prata Pessoa, ESP-PB - João Pessoa - PB - Brasil,
gcgpeessoa@gmail.com, <https://orcid.org/0000-0002-5572-6111>

Francisco Auber Pergentino Vieira, ESP-PB - João Pessoa - PB - Brasil,
auber_vieira@hotmail.com, <https://orcid.org/0009-0006-5407-9684>

Rávila Suênia Bezerra da Silva, ESP - PB - João Pessoa - PB - Brasil,
ravila_silva19@hotmail.com, <https://orcid.org/0000-0003-1029-0446>

Anarita de Souza Salvador, ESP-PB - João Pessoa - PB - Brasil,
anaritasalvador@gmail.com, <https://orcid.org/0000-0001-5249-3431>

Resumo. A educação à distância proporciona a interação entre educadores e aprendizes, destacando-se, nesse processo, a figura do tutor/supervisor de tutoria uma vez que esse deve possibilitar a cooperação entre os partícipes, promovendo a interação e motivando-os para que haja uma comunicação efetiva, favorecendo a transmissão de conhecimento. Diante disso, objetiva-se relatar a experiência no curso de extensão de formação de tutores e supervisores de tutoria no Programa Saúde com Agente para atuação nos cursos dos agentes comunitários de saúde e endemias. Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência no período de 23 de agosto a 30 de junho de 2023. Para abordagem das temáticas, adotou-se metodologias interativas, oportunizando espaços de fala para os participantes sendo estas ativas em todo o processo. Dessa forma, o curso possibilitou repensar a prática profissional, apresentando novos instrumentos e estratégias que favoreceram o desenvolvimento de novas habilidades, incentivando na busca por novos conhecimentos para formação de uma referência mais sólida, a partir de trocas de vivências e saberes, tornando-se um processo rico e gratificante. Ademais, o desenvolvimento das atividades proporcionou a integração de ações da tríade ensino, pesquisa e extensão, promovendo a interação estudantes-tutores-supervisores.

Palavras-chave: Educação a Distância. Educação Continuada. Aprendizagem.

Learning trajectories in the training course for tutoring supervisors: an experience report

Abstract. Distance education provides interaction between educators and learners, highlighting, in this process, the figure of the tutor/tutoring supervisor as this must enable cooperation between participants, promoting interaction and motivating them so that there is an effective communication, favoring the transmission of knowledge. In view of this, the objective is to report the experience in the extension course to train tutors and tutoring supervisors in the Health with Agent Program to work in the courses of community health and endemic disease agents. This is a descriptive study of a qualitative nature in the form of an experience report, based on the experience in the period from August 23 to June 30, 2023. To approach the themes, interactive methodologies were adopted, providing speech spaces for participants being active throughout the process. In this way, the course made it possible to rethink professional practice, presenting new instruments and strategies that favored the development of new skills, encouraging the



search for new knowledge to form a more solid reference, based on the exchange of experiences and knowledge, becoming a rich and rewarding process. Furthermore, the development of activities provided the integration of actions from the teaching, research and extension triad, promoting student-tutor-supervisor interaction.

Keywords: Distance Education. Continuing Education. Learning.

1 Introdução

Na Atenção Primária à Saúde, a estratégia saúde da família (ESF) vem se configurando como eixo estruturante e primeiro nível de contato dos usuários com o Sistema Único de Saúde (SUS), absorvendo parcela significativa de profissionais no mercado de trabalho. Dessa forma, é de fundamental importância a discussão em torno da formação de recursos humanos para o SUS, buscando planejar as melhores iniciativas para qualificar os profissionais inseridos no sistema por meio de uma aprendizagem significativa e inovadora com o uso de metodologias ativas de aprendizagem, minimizando os efeitos da formação inadequada desses profissionais e proporcionando atendimento de forma integral aos usuários, família e comunidade (Silva; Jorge, 2023).

Nesse contexto, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), instituída por meio da Portaria GM/MS nº 198/2004, vem investindo em propostas de qualificação de recursos humanos para o SUS por meio de ações estratégicas de articulação que visam promover aprendizagem significativa e problematizadora através do trabalho em equipe (Figueiredo *et al.*, 2022).

A PNEPS desde a sua incorporação e implementação, com formulação das suas diretrizes conforme publicação da Portaria GM/MS 1.996/2007, vem promovendo avanços significativos na área da Gestão do trabalho e da Educação na Saúde, no entanto, requer comprometimento e esforços contínuos para sua consolidação nos territórios, sendo necessário trabalho em conjunto e parcerias entre instituições de ensino e os serviços de saúde, ou seja, integração ensino-serviço e comunidade (Brasil, 2018).

Logo, é de suma importância o investimento na formação/capacitação dos profissionais, especialmente os Agentes Comunitário de Saúde (ACS) e Agente de Combate às Endemias (ACE) que trabalham na Estratégia Saúde da Família, para que se tenha uma maior interdisciplinaridade e uma melhor articulação entre teoria e prática, proporcionando, dessa forma, uma melhor assistência e, consequentemente, uma melhor qualidade de vida aos usuários atendidos na atenção primária.

O Ministério da Saúde (MS), através do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES), por intermédio da Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), considerando as inúmeras discussões e experiências de iniciativas não consolidadas de formações técnicas direcionados aos agentes do SUS instituiu no ano de 2020 o Programa Saúde com Agente (Brasil, 2020).

O Programa Saúde com agente instituído através das Portarias MS nº 3.241, de 7 de dezembro de 2020; Portaria nº 3.941 GM/MS, de 27 de dezembro de 2021 e Portaria nº 569 GM/MS, de 29 de março de 2021, uma parceria do MS, UFRGS e CONASEMS, esteve destinado a formação técnica dos ACS e ACE que atuam nos municípios de todos os estados e Distrito Federal, com o intuito de qualificar os agentes do SUS conforme as necessidade do sistema, além de contribuir para melhoria de saúde da população e fortalecimento da Atenção Primária e do campo de trabalho da Vigilância em Saúde, conforme os princípios doutrinários e organizativos que dão legitimidade à política e garantem o cuidado integral e equitativo (Brasil, 2020).



Os dois cursos ofertados no âmbito do Programa: Curso Técnico de ACS e Curso Técnico de Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias, executados de forma tripartite, estiveram alinhados a PNEPS, e aconteceram no formato híbrido, com ações educacionais estruturadas em 04 módulos ministrados com uma carga horária de 1.200 (mil e duzentas) horas, na forma presencial durante a jornada de trabalho com o acompanhamento do preceptor e na modalidade de educação a distância, com o uso de tecnologias inovadoras e que promoviam a interatividade e aprendizagem compartilhada entre estudante e tutor.

As iniciativas educacionais no formato EAD podem ser potencializadas por meio de ambientes virtuais colaborativos de aprendizagem, espaços compartilhados de convivência que dão suporte à construção, inserção e troca de informações pelos participantes visando à construção compartilhada do conhecimento. Por meio de grupos ou de comunidades, os alunos terão grandes possibilidades de trocas de vivências reais (Real; Michaeloff; Flores, 2016).

Com isso, ganha-se destaque o papel do tutor/supervisor de tutoria uma vez que esse deve possibilitar a cooperação entre os partícipes, bem como promover a interação, motivando-os para que haja uma comunicação efetiva, favorecendo a construção de conhecimento através das presenças de ensino, sociais e cognitivas. Além disso, é imprescindível que o tutor/supervisor de tutoria possua um domínio sobre as temáticas abordadas para que além de um mediador pedagógico/ tecnológico do processo de ensino e aprendizagem, possa mediar os conteúdos contribuindo para a aprendizagem do aluno (Ziede et al, 2023). É nessa perspectiva que surgiu a necessidade de capacitar os profissionais tutores e supervisores de tutoria partindo das ações em desenvolvimento do Programa Saúde com Agente para garantir uma maior integralidade do saber e das ações.

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo relatar a experiência de aprendizagem no curso de formação de tutores e supervisores de tutoria no Programa Saúde com Agente para atuação nos cursos dos ACS e ACE.

2. Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência como tutor e supervisor de tutoria, ligado à Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, no Curso de Extensão de Formação para atuação no Programa Saúde com Agente que visava a formação técnica de ACS e ACE. O curso foi desenvolvido no período de 23 de agosto a 30 de junho de 2023 e contava com 10 módulos, disponibilizados na Plataforma Moodle, que continham atividades, leituras e discussões em fóruns sobre temas vinculados à tutoria e aos materiais das disciplinas dos cursos, descritos no quadro a seguir:



Quadro 1 – Temáticas dos módulos do Curso de Extensão de Formação de Supervisores de Tutoria do Programa Saúde com Agente, 2024.

MÓDULO 1	Conhecendo o Projeto do Curso: a prática profissional do ACE e ACS no SUS e a formação técnica
MÓDULO 2	Fundamentos da Educação a distância e seu histórico: explorando as possibilidades do Moodle
MÓDULO 3	O Papel do Supervisor, do Tutor e suas atribuições no Curso: habilidades e competências
MÓDULO 4	Mediação pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem
MÓDULO 5	Avaliação e Relatórios
MÓDULO 6	Metodologias ativas na Educação a Distância
MÓDULO 7	Ferramentas digitais e suas possibilidades de uso nos processos de ensino e aprendizagem
MÓDULO 8	Comunicação e Interação a Distância
MÓDULO 9	Comunidades de Aprendizagem
MÓDULO 10	Revisão e Avaliação do Curso

Fonte: Elaborado pelo autor.

No contexto dessa formação, reunia-se uma grande equipe de tutores e supervisores de tutoria, que atuavam ativamente no acompanhamento dos estudantes dos cursos de formação técnica dos ACS e ACE, através dos estudos de aprofundamento dos conteúdos e no desenvolvimento das atividades propostas no Moodle, contribuindo para construção de conhecimentos e qualificação das práticas de trabalho conforme as propostas pedagógicas de ambos os cursos.

Além disso, eram realizadas reuniões semanais com a coordenação pedagógica do curso e, em paralelo, reuniões semanais com o grupo de 10 tutores sob responsabilidade do respectivo supervisor de tutoria. Para abordagem das temáticas, adotou-se metodologias interativas, oportunizando espaços de fala para os participantes sendo estas ativas em todo o processo.

3.Resultados e Discussão

O Curso de Extensão de Formação possibilitou repensar a prática profissional enquanto supervisor/tutor/estudante, apresentando novos instrumentos e estratégias que favoreceram o desenvolvimento de novas habilidades que antes não eram aproveitadas, incentivando na busca constante por novos conhecimentos para formação de uma referência mais sólida para os aprendizes, a partir da trocas de vivências e saberes, tanto com os alunos quanto com os colegas de profissão, tornando-se um processo ainda mais rico e gratificante.



A interação no ensino EAD é um desafio constante e que requer por parte dos envolvidos, planejamento contínuo e elaboração de ações educacionais dinâmicas, interativas e criativas (Real; Sirangelo; Fernandes, 2020). Na proposta pedagógica de ambos os cursos técnicos, assim como nas vivências no Curso de Extensão de Formação de Tutores e Supervisores nos deparamos com ações educacionais cognitivamente instigantes, desencadeadoras de reflexões profundas e que promoveram maior aproximação com o processo de trabalho da APS.

Nesse sentido, o supervisor é responsável por executar funções voltadas ao apoio do ensino, acompanhamento, orientação e da interseção nas práticas. Para tanto, este necessita dispor de conhecimentos teóricos e didáticos, apresentando experiência e discernimento para fornecer apoio entre a universidade e os serviços, ofertando habilidades específicas envolvendo humanização e ética, atuando ainda como orientador e incentivador da aprendizagem (Barros; Wyszomirska; Lucena, 2022).

As ações educacionais propostas em cada módulo e que ocorreram junto à atividade de tutoria dos estudantes e supervisão no AVA do CONASEMS oportunizou aos bolsistas, tutores e supervisores de tutoria, qualificação e aperfeiçoamento das práticas, por promover aproximação dos atores com temáticas relevantes, ou seja, discussões coletivas sobre temas vinculados à tutoria e a aprendizagem na modalidade EAD, resultando em maior suporte aos tutores e estudantes, resultante em uma estratégia para reduzir o risco de evasão.

As vivências educacionais que foram sendo proporcionadas ao longo de toda trajetória do curso de extensão foram essenciais e contribuíram para aproximação dos tutores e supervisores de tutoria com o material pedagógico elaborado pela equipe de conteudistas, fascículos, E-books, entre outros, proporcionando o desenvolvimento de competências e habilidades interprofissionais colaborativas em cada módulo e que foram primordiais para o acompanhamento dos estudantes pelos tutores e encaminhamentos dos *feedbacks* utilizando as presenciais de ensino, sociais e cognitivas, além da comunicação entre supervisor e tutor.

Nesse percurso, houveram ricas experiências em comunidades de aprendizagem a partir do trabalho em grupo/colaborativo durante a elaboração de produtos educacionais requeridos nas ações educacionais conforme a intencionalidade de cada módulo e necessidade de aprendizagem frente a um determinado objeto/conteúdo.

Meneses (2018) reforça o papel do supervisor como sendo um educador, destaca a relevância desta função no contexto de mediação/facilitação. O autor afirma ainda que a construção do conhecimento não se limita apenas ao aprender-conhecer e aprender-fazer, tem relação direta com o aprender-ser e o aprender-conviver, sendo este um espaço de construção de relações interpessoais, onde todos os atores envolvidos são favorecidos, tendo em vista que, a aprendizagem é ancorada na problematização, ou seja, com reflexões relacionadas aos problemas reais identificados em cada território.

Ademais, o curso de extensão/formação oportunizou momentos de interatividade diálogos, reflexões e maior aproximação com ações educacionais estruturadas através das metodologias ativas de aprendizagem e as novas tecnologias digitais de informação e comunicação, permitindo ao extensionista o desenvolvimento de habilidades de mediação e facilitação de processos educacionais a partir da imersão em uma proposta formativa de educação permanente em saúde. Além de estimular a integração entre profissionais de distintas especialidades de diversas regiões do país numa perspectiva de trabalho colaborativo.



É frequente na área da saúde o receio de se lançar e mergulhar por novos caminhos em busca de novas práticas e saberes, uma vez que toda busca requer disponibilidade, tempo, recursos, investimento, atualização bem como a percepção de nossas lacunas. Por isso, ainda é muito desafiador trafegar por novos caminhos.

Tendo dito isso, Lacerda, Teles e Omena (2019) ressaltam a relevância de investimentos voltados aos processos de ensino nos serviços de saúde incentivando a formação de novos profissionais. Girotto (2016) especifica que quanto melhor preparado for o profissional, há maiores chances de alcance dos objetivos educacionais para o ensino de futuros profissionais.

Muitos, ainda, são os desafios do sistema de saúde para se configurar como cenário preferencial de formação de profissionais. Infelizmente, em alguns cenários ainda não existe uma acolhida satisfatória no campo de prática, além da carência de recursos materiais para o desempenho das atividades. É importante que essas barreiras sejam ultrapassadas uma vez que a integração ensino-serviço é uma via de mão dupla, podendo proporcionar benefícios para todos os envolvidos nesse processo.

Nesse sentido, uma das fortalezas dos Cursos de Formação e do Programa Saúde com Agente, sem dúvida, é a vivência por parte dos estudantes e a troca de experiências em um curso de formação disposto num ambiente virtual de aprendizagem dinâmico e interativo com tecnologias promissoras, e que reflete de forma significativa na construção dos conhecimentos por meio da aproximação com a realidade e da teoria com a prática, e que são levados para a vida do agente em formação, contribuindo significativamente nos processos de mediação, facilitação.

É válido salientar que as tecnologias da informação e comunicação em saúde podem ser associadas às práticas de educação permanente em saúde, juntas contribuem no processo de aprendizado e de trabalho em equipe, colaboram na resolução de demandas apresentadas e no direcionamento do fluxo aos serviços de saúde, promovendo a efetiva qualificação profissional e fortalecimento na assistência prestada aos usuários do SUS (Bender, 2024).

Sem dúvidas, é preciso que todos os profissionais estejam preparados para as mudanças e transformações nos cenários de trabalho, pois a tecnologia tem sido preponderante e vêm contribuindo nos processos formativos de educação permanente em saúde e fortalecendo a PNEPS. Ainda há muito a se estudar, produzir, experimentar neste campo desafiador da educação à distância, onde cada vez mais são exigidos profissionais e cidadãos capazes de trabalhar em grupo, interagindo em equipes reais ou virtuais.

4. Conclusões

O Curso de Extensão de Formação de Supervisores e Tutores oferecido pela UFRGS no Projeto Saúde com Agente durante a vigência de execução da Turma 01 proporcionou aos extensionistas/bolsistas uma rica experiência de formação permanente pautada nas diretrizes da PNEPS por trazer no seu percurso metodológico temáticas e ações educacionais que dialogaram com o projeto político pedagógico dos cursos, o trabalho da tutoria na educação a distância (EAD) e o papel do tutor, supervisor, e a mediação pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem, entre outros.

Durante a sua execução, os participantes estiveram imersos em comunidades de aprendizagem, desenvolvendo produtos acadêmicos/atividades propostas, aprofundando conhecimentos, refletindo e aprendendo uns com os outros de forma colaborativa por



meio de partilha de vivências e experiências exitosas, e consequentemente qualificando assim as interações, mediações nos espaços de formação dos cursos técnicos, ou seja, no AVA CONASEMS.

Nesse percurso, foi possível interagir com os colegas bolsistas, assistentes de extensão, mergulhar em diversas ações educacionais inovadoras, participar de fóruns interativos, produzir vídeos, podcast, júri-simulado, e muitas outras atividades com possibilidades de uso das metodologias ativas de aprendizagem associadas às tecnologias digitais. Ademais, nos fóruns interativos e de dúvidas foi possível expor inquietações e dúvidas. As atividades foram de suma importância uma vez que proporcionou a integração de ações da tríade ensino, pesquisa e extensão, promovendo a interação estudantes-tutores-supervisores.

Nesta trajetória educacional exitosa, enquanto supervisores e tutores tivemos a oportunidade de participar de um curso formativo estruturado em 10 (dez) módulos, com atividades, leituras, e discussão sobre temas relacionados à tutoria e aos materiais das 26 disciplinas dos cursos técnicos. Ou seja, foi possível interagir com todo o material pedagógico elaborado para ambos os cursos de formação técnica, e por fim, qualificar o processo de trabalho da supervisão e tutoria com feedbacks apropriados, tomando como base as presenças sociais de ensino.

Referências

BARROS, A. R.; WYSZOMIRSKA, R. M. A. F.; LUCENA, K. D. T. Necessidades pedagógicas sob a ótica da supervisão de estágio curricular em terapia ocupacional. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v.46, n. 1, e050, 2022.

BENDER, J. D.; FACCHINI, L.A.; LAPÃO, L.M.V; TOMASI, E.; THUMÉ, E. O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde na Atenção Primária à Saúde no Brasil, de 2014 a 2018. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 29, n. 1, p. 1-9, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? 1.ed. *revisada*. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Portaria MS nº 3.241, de 07 de dezembro de 2020. Institui o Programa Saúde com Agente, destinado a formação técnica dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate as Endemias. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 07 de dezembro de 2020.

FIGUEIREDO, E. B. L. de.; SOUZA, A. C. de.; ABRAHÃO, A.; HONORATO, G.L.; PAQUIELA, E. O. A. Educação Permanente em Saúde: uma política interprofissional e afetiva. *Saúde Debate*, v. 46, n.135, p.1164-1173, 2022.

GIROTTI, L. C. Preceptores do Sistema Único de Saúde: como percebem seu papel em processos educacionais na saúde. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2016. 121p. Dissertação de Mestrado.

LACERDA, L. C. A.; TELES, R. B. A.; OMENA, C. M. B. Estágio supervisionado: percepção do preceptor sobre o processo de ensino-aprendizagem em um hospital de ensino. *Rev e-Curriculum*, v. 17, n. 2, p. 574-91, 2019.



MENESES, L.B.A.; LEITE, V. S.; PEREIRA, A. J.; ROCHA, R.C.S.; FERNANDES, M.C.V. Vivendo a formação de preceptores e tutores: uma experiência refletida. In: Ceccim, R. B. *et al.*, organizadores. Formação de formadores para residências em saúde: corpo docente assistencial em experiências viva. Porto Alegre: Rede Unida, 2018, 61-74.

REAL, L. C.; SIRANGELO, L. G.; FERNANDES, V. V. Práticas pedagógicas na educação a distância (EAD): presenças sociais nos fóruns de discussão. Associação Universidade em Rede – UNIREDE - UFG, Goiânia, Goiás, 2020.

REAL, L.M.C.; MICHAOLOFF, F.; FLORES, J. D. Interações em um Ambiente Virtual de Aprendizagem. Porto Alegre: Edu. UFRGS, 2016.

SILVA, C.L.F.; JORGE, T. M. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: percepções de trabalhadores sobre conceito e prática. Medicina (Ribeirão Preto), v. 56, n. 2, p. 1-9, 2023.

VASCONCELOS, E. M. Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZIEDE, M.; REAL, L.; FRIEDRICH, D.; SILOCCHI, C.; PIRES, F. Educação à Distância: Curso de Formação de Tutores e Supervisores para Cursos Técnicos de Saúde no Brasil. Qualitative Research, v. 17, p. 1-11, 2023.